



## Um gesto covarde de três assaltantes encasacados

O largo do Barão de Quintela esteve ontem de tarde em estado de sítio. Uma porta arrombada, apitos, gritos de socorro, como não podia deixar de ser, um ajuamento numeroso que comentava o acontecimento. De que se tratava então? Contemos o caso.

José Pinheiro há 11 anos que fôr empregou-se na Companhia de Seguros «A Colonial», com quem convencionou um ordenado mensal de X, casa, águas e luz. Por razões que não vêm para o caso, o Pinheiro foi há dias demitido daquela companhia. Como não tinha residência contínua habitando a casa onde morava quando esteve ao serviço da «Colonial», no segundo andar do prédio n.º 3 do largo do Barão de Quintela, isto é, no andar superior dos escritórios daquela companhia.

Esta irreverência do Pinheiro não agradau aos directores da aludida companhia de seguros, os quais juraram vingar-se, expulsando daquele andar o antigo empregado.

Havia, porém, uma dificuldade. O Pinheiro, conhecendo o estôfo dos antigos patrões, resolveu depositar na Caixa Geral dos Depósitos a renda de 100\$00, quantia com que julgava pagar a casa que habitava.

Mas a vingança estava premeditada. E tanto assim é que ontem, cerca das 16 horas, os srs. dr. Borges de Sousa, Armando Rosa e um tal Vaz, respectivamente, director, administrador e empregado da «Colonial» treparam ao segundo andar no intuito de pôrem em prática os seus desejos.

Uma vez naquele pavimento pretendiam que a esposa do sr. Pinheiro lhes abrisse a porta, a pretexto de levarem uns livros que ali se encontravam.

Como não fôssem atendidos, os três arrombaram a porta da pobre criatura e como uns vulgares meliantes correram sobre a vítima, que imediatamente gritou por socorro.

Aos gritos da infeliz acudiu grande número de pessoas, que cobriram com merecidos epítitos os audaciosos assaltantes.

Compareceu a polícia, a qual fez conduzir os três «valentões» ao Governo Civil, onde se conservaram pouco tempo, pois foram postos em liberdade por, certamente, serem amigos de algum chefe da polícia de investigação...

Para se avaliar até onde chegou a «heróicidade» dos assaltantes basta saber-se que eles cometem o seu gesto exactamente no momento em que o sr. Pinheiro não estava em casa.

Um redactor do nosso jornal, que esteve no local da ocorrência, teve ocasião de ver os vestígios do assalto e falar com os srs. António Ribas e D. Belmira Fernandes, os quais confirmaram tudo quanto atrás narraramos.

Agora, uma pergunta à polícia: os três assaltantes da casa do sr. Pinheiro não pertencem à «Legião Vermelha»?

**DENTES ARTIFICIAIS** a 25\$00. Extracções, sem dôr a 15\$00. Concertam-se dentaduras em 4 horas a 20\$00. Dentaduras completas sem placa em «cautela». Consultas das 11 da manhã às 8 da tarde.

**MARIO MACHADO**  
R. Garrett, 74, 1.º (Chiado)

**Wou-Pei-Fu em Pequim**  
PEQUIM, 17. — As tropas do marechal Tchan-Tso-Lin e do general Wou-Pei-Fu estão acampadas nos arredores desta cidade.

## A conferência do desarmamento

PARIS, 16. — Nos meios autorizados declarou-se que nenhum adiamento da conferência preparatória do desarmamento em Genebra, marcada para o dia 17 de Maio, foi admitido, e entendem que a recusa da Rússia a participar na conferência não pode de forma alguma justificar as apreensões de certos meios estrangeiros, quanto aos resultados finais da conferência.

## Abre hoje o balneário dos Profissionais da Imprensa

Na sede do Sindicato e Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13, 2.º abre hoje o balneário, uso exclusivo dos sócios. O serviço de banhos quentes ou frios funciona todos os dias incluindo os domingos, das 10,30 às 13 horas, sendo os preços os seguintes, incluindo lençol e toalha: Banhos de imersão quentes, 3\$00. Banhos de imersão frios, 2\$00. Banhos frios de aspersão (chuveiro), 1\$50.

**Teatro do Gimnásio**  
HOJE  
A's 9 1/2.  
O espírito

**AZ**  
que está obtendo um legítimo sucesso  
Protagonista:  
**PALMIRA BASTOS**

Ensaio de Gil Ferreira  
Scenários de José Mergulhão

ra se tendo aberto para efectivar irradiações, também não estão encerradas para os organismos que para o seu seio queiram voltar.

Os princípios morais e ideológicos são da C. G. T. são obra de todos os organismos sindicais, incluídos aqueles que se afastaram. Que estes retornem sinceramente aos mesmos pontos de vista — únicos que caracterizam as aspirações e desejos do proletariado dentro do espírito da luta de classes sociais — e não mais haverá dissensões, a não ser aquelas que se traduzem em opiniões divergentes quanto ao modo de melhor se interpretar e de se realizar a obra de integral libertação dos trabalhadores.

Lisboa, 16 de Abril de 1926.

## DESPORTOS

O Portugal-França em futebol

Em Toulouse encontram-se hoje pela primeira vez duas «equipes» representativas da França e de Portugal, inaugurando a séri de jogos oficialmente internacionais.

A quem caberá a vitória?

Pergunta a que é difícil responder, visto que a França, a-pesar da sua apreçoada fraquezza, joga em terreno seu e animada pela vitória de domingo passado, sobre a forte selecção da Bélgica a quem venceu por 4 a 3. A selecção portuguesa é a presente das melhores que se têm constituído para este género de provas e do seu valor esperamos a demonstração no desafio de hoje em terra francesa. Agouramo-lhes uma vitória, difícil de conquistar na verdade, mas possível, levando em linha de conta o entusiasmo e o valor dos onze homens que constituem a equipa portuguesa. Os grupos deverão alinhar com a seguinte formação:

Portugueses: Roquete, Piñho e Jorge; Figueiredo, A. Silva e César; J. Ramos, J. Santos, Tavares, Delfim e Fonseca.

Franceses: Cottet, Wallet e Cauchelou; Dediou, Domergue e Villaplane; Dewaquez, Solvano, Brunel, Crut e Bonello.

Arbitrará o júge Mr. Dezerins, da Federação Suíça.

Desafios inter-cidades Santarém-Lisboa

Braga-Lisboa

No Campo Grande efectuam-se hoje os dois desafios que põem frente a frente a selecta representação de três cidades: Braga-Lisboa-Santarém.

A A. L. organizou os seus dois grupos representativos com as «equipes» de honra do Carcavelinhos contra Santarém e do Vitoria contra Braga, introduzindo-lhes elementos do União, Sporting e Belenenses a completar as faltas nos pontos fracos dos referidos grupos. Lisboa-Santarém terá como árbitro Joaquim de Sousa, António Lourenço e António Alves Gravete.

Campeonatos da A. F. L.

Para apuramento dos campeões respectivos a Associação organizou para hoje as seguintes provas do campeonato da Promoção:

Em Setúbal — 1.ª categorias: União Comércio e Indústria, campeão das Ligas, contra Sport Bom Sucesso, campeão da Promoção-A, às 16 horas, arbitrado por Francisco Santos.

Em Lisboa — 2.ª categorias: Chelas F. C., vencedor da 1.ª série, contra Operário F. C., vencedor da 2.ª série, em Chelas, às 13 horas; árbitro Homero Serpa.

3.ª categorias: Chelas contra Operário, em Chelas, às 10,30; árbitro Mário Conto Paixão.

4.ª categorias: Operário contra Fósforos, em Marvila, às 10,30; árbitro Benvindo Casaca.

Paris-Lisboa em bicicleta

A «equipe» do Sport Lisboa e Benfica, constituída por Alfredo da Piedade, João dos Santos Borges e Francisco de Almeida que se propõe fazer um «raido» em bicicleta de Paris a Lisboa, parte na próxima quarta-feira de manhã para a capital francesa, onde se conservarão até ao dia 30, dia em que iniciam a sua arrojada prova.

João Borges deverá ainda tomar parte, em França, no dia 25 numa corrida a realizar em Paris, pondo-se em competição ao lado de verdadeiras revelações mundiais, confiando-se no seu comprovado valor, para a conquista de uma honrosa classificação.

O «raido», que os três valorosos rapazes do Benfica vão efectuar, com o apoio moral do seu clube e do C. O. P., será fiscalizado pelo delegado do União Velocípedica Portuguesa, sr. Augusto Guedes.

Contam chegar a Lisboa no dia 9 do próximo mês, levando portanto de dia a percorrer perto de 2.000 km., dividindo-se o percurso em outras tantas «etapas» deste modo organizadas:

Paris, Chateaudun, Tours, 227; Tours, Poitiers, Angoulême, 213; Angoulême, Bourdeaux, Mont Marsan, 232; Mont Marsan, Bayonne, S. Sebastian, 157; S. Sebastian, Vitoria, Burgos, 236; Burgos, Valladolid, Salamanca, 237; Salamanca, Ciudad Rodrigo, Pinhel, 171; Pinhel, S. Comba Dão, Coimbra, 189; Coimbra, Caldas, 128; Caldas, Lisboa, 100. Total 1.890 km.

As últimas «etapas», mais curtas, têm como objectivo facilitar o poderem estar em Lisboa a 9 de Maio, dado o caso que algum percalço os possa porventura forçar a retardar a marcha visto que alguns dos percursos são difíceis e morosos, especialmente o atravessar das fronteiras francesa-espagnola e a espanhola-portuguesa.

## AGREMIAÇÕES VARIAS

Voz do Operário. — Na próxima terça-feira, pelas 20 e meia horas e em segunda convocação, reúne a assembleia geral desta colectividade, a fim de se dar inicio à discussão do novo regulamento interno, trabalho que para a sua perfeita conclusão carece da presença do maior número de associados, tanto efectivos como auxiliares.

Grémio dos Artistas Teatrais. — Núcleo dos Actores, Actrizes e Ensaiaadores. — Réunem amanhã, pelas 17 horas (cinco da tarde) em assembleia geral, este núcleo, a fim de ser aprovado, em definitivo, o regulamento de bases de trabalho deste núcleo, já de acordo com os estatutos deste Sindicato Profissional.

BICICLETAS  
ELGIN  
THOMAM  
CHANDLER  
RALEIGH

As melhores e mais acreditadas marcas de bicicletas  
Armando Crespo & C.  
Rua do Crucifixo, 118 a 124  
Lisboa

O C. G. T. é obra de todos os organismos sindicais, incluídos aqueles que se afastaram. Que estes retornem sinceramente aos mesmos pontos de vista — únicos que caracterizam as aspirações e desejos do proletariado dentro do espírito da luta de classes sociais — e não mais haverá dissensões, a não ser aquelas que se traduzem em opiniões divergentes quanto ao modo de melhor se interpretar e de se realizar a obra de integral libertação dos trabalhadores.

Lisboa, 16 de Abril de 1926.

A. C. G. T.

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

## DEPURATIVO

António Dias Amado

Deveis há muito conhecer este precioso medicamento que uma pessoa de família, um amigo, um conhecido já tomou e já se curou. De que doença? Não o sabes. Podes ser do estomago, dos intestinos, assim como poderia ser de chagas, de feridas causadas pela sífilis, pela tuberculose óssea, pelo esclerose, pelo furunculose, etc., etc.

Há patetas que dizem, pelos efeitos assombrosos causados por este remédio, que ele tem *mercurio*. Como poderia isso ser se este remédio cura as doenças de estomago e intestinos? E' neste ponto que está a grande força e o grande poder curativo do famoso *Depurativo Dias Amado*, é o não ter mercurio, aliás não se poderia aplicar em crianças de mama, nem em outros doentes, o que lhes causaria perturbações desastrosas.

O *Depurativo Dias Amado* é um remédio que nenhum outro iguala, não só pela sua força curativa como também por nunca prejudicar qualquer órgão. A sua função é só curar.

Consultas médicas diárias das 14 às 15

Farmácia Luso-Brasileira

Praga de São Paulo, n.º 21

(Esquina da Rua Nova do Carvalho)

TELEF. C. 1667

LISBOA

SAPATARIA  
ALSACIANADE  
A. JOSÉ GOMES

Calçado de luxo para senhoras, homens e crianças

Descontos vantajosos ao operariado

AVENIDA ALMIRANTE REIS  
10-B-10 C-10 D

Policlínica da Estrela

Rua Domingos Sequeira, J. M., r/c — Lisboa

TELEFONE TRINDADE-202

Doença dos rins e vias urinárias, às 10,51 horas — Dr. António Prado.

Câncer, cirrose, operações, às 16,30 horas — Dr. Bastos Gonçalves.

Ovidos, nariz e garganta, às 9,30 horas — Dr. Carlos Larroude.

Sifilis e doenças venéreas, às 11 horas — Dr. Carmo dos Santos.

Câncer, cirrose, corações e pulmões, às 16 horas — Dr. Drummond Borges.

Das gravidezes, puerperas, útero e anexos — Doenças das crianças, às 12 horas — Dr. José Bonito.

Estomago, ligado e intestinos — D. da nutrição (câncer), gata, obesidade, às 14 h. — Dr. Luiz Quintela.

Clínica geral às 14 h. — Dr. Manuel d'Assumpção.

Doenças da pele e venerologia, às 15,30 horas — Dr. Caeiro Carrasco.

Análises clínicas — Vacinas, às 13 horas — Dr. Marques Mancas.

Doenças dos ossos, às 15,30 h. — Dr. Sertório Senna

Doenças da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas — Dr. Virgílio Xavier.

Relax — Radioterapia, às 16 horas — Dr. Aleu Saldanha Cruz.

D. Nervosa e Mental — Electrotterapia, às 16 h. — Dr. Luiz Bento.

Ortopédico — Massagem — Ginástica médica, às 16 horas — Dr. Sezzer Carreira.

LER E ASSINAR

Os Mistérios do Povo



Únicos depositários em Portugal:  
Salvador Barata, Limit. da  
(Fabricantes dos aliviantes marca OMIVOT)  
19 A-R. das Gaivotas-19 C  
LISBOA  
Telefone T 518  
A' venda em todas as drogarias, mercearias e lojas de ferragens  
Agente nas ilhas:  
JOSÉ GOES FERREIRA  
FUNCHAL

— Obrigado, filha, respondeu o armeiro indo acender uma lanterna pendurada na parede, a fim de dar luz na sala já invadida pelas sombras da noite; depois, tirando o capacete e desapertando o cinturão, voltou para junto da filha, e disse:

— Tenho de ficar armado, porque o sr. almirante deu ordem às tropas para descançarem algumas horas, comerem e estarem prontas para qualquer acontecimento repentino.

— Meu Deus... não bater-se outra vez?

— Ignoro os projectos do sr. de Coligny, e apenas sei... e para mim é o mais importante... sei que temos de estar algumas horas juntos. Senta-te aqui, minha querida filha, de frente desta lanterna, para que eu te veja bem à vontade... porque... esta manhã, a cada momento as lágrimas me turvavam a vista. .

E, tendo contemplado Ana Bell durante um momento com terna e silenciosa curiosidade, Odelin prosseguiu:

— Sim, a tua formosura é exactamente a que prometia o teu rosto encantador... Ah! quantas vezes largava eu a bigorna e o martelo para acariciar a tua loira cabecinha... Os teus cabelos escureceram... e muito... tu era, na tua infância, loira como minha irmã Hélia... Muitas das tuas feições assemelham-se às dela; ela era muito parecida comigo; mas tens sempre os teus belos olhos castanhos... a cor é sempre a mesma... Ainda tens a covinha na barba, que te tornava tão interessante... Quando rias, formavam-se-te também duas covinhas nas faces... e tu estavas sempre a rir, minha querida filha...

— Ah! é que eu era então feliz! murmurou a jóven, pensando com saudade nos dias da sua infância inocente. Estava junto a vós, meu pai... junto a minha mãe... e depois...

Ana Bell não continuou, e desatou a chorar.

— Santo Deus! exclamou o armeiro, cujas feições ainda agora tão alegres, entristeram de repente. E pensar que já andaste a pedir esmola... pobre

Milhares de curas

SE DEVEM AO  
HERPETOL

Unicormédico eficaz para as doenças do PELE

Esta crisma foi testada por uma forte comissão. Depois de ter usado várias pomadas e outros ingredientes, que os pais aconselhavam, resolvem consultar o médico, o qual recebeu um frasco de HERPETOL.

pele, que tinha a aparição escabecosa, muito irritada, torcendo a crisma, que não conseguia coçar, logo sentiu-se aliviada, e antes de terminado um frasco todas as manifestações haviam desaparecido.

E' recomendado em todos os casos de eczema humido e seco, manchas, erupções, espessas emordeduras de insetos.

A venda em todas as farmácias e R. da Prata, 237, Lisboa, e da R. das Flores, 153, Porto.

REBUÇADOS PEITORAIS

Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites. Livres de essências artificiais

Cuidado com as imitações

Pedir em toda a parte

Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados, com o papel imitando o nosso.

CONSELHO TÉCNICO  
DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os gêneros, jazigos de sal, xadrez, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e marmores de todas as provéniências.

Telefone — 539 Trindade

Escritório:

Caçada do Combro, 38-II, 2°

AGABARAM-SE AS BARATAS  
FORMIGAS E OUTROS INSECTOS  
USANDO O PÓ INSECTICIDA

«AGUIA»

A' venda em todas as drogarias  
Depositários: CARLOS DE OLIVEIRA, L.º  
Rua Pascoal de Melo, 83-85

Ler o Suplemento de A BATALHA

## A BATALHA

Milhares de curas

FERRAGENS E FERRAMENTAS  
CUTELARIAS E TALHERES  
LOUÇA ESMALTADA  
GUARNIÇÕES PARA MÓVEIS  
REDE E PREGARIA

Telefone C. 2890

VIANA, REIS & NUNES, L. DA  
FOLES, VENTOINHAS,  
ENGENHOS DE FURAR,  
LIMAS, BROCAS E MANDRIS  
31, L. DO CONDE BARÃO, 32 e 33 — LISBOASortido completo  
em ferramentas para  
carpinteiros, marceneiros,  
serralheiros, etc., etc.

## TUDO AOS MONTES



(A todos interessa)

Pôrto, Coimbra, Braga, Algarve, ALENTEJO, Ilhas, Brasil, Índia, Loanda, Moçambique, Congo, Guiné, etc.

Não tem agentes a casa

FREIRE, NEM QUERE, PRECINDO  
RECTAMENTE aos fregueses pelos preços 40 (40)  
MAIS BARATO que é o que os agentes levam e mais.FAÇAM seus pedidos directos para a  
rem bem servidos e rápido da GRANDE FABRICA  
ONDE se fabricam CHAPAS e  
EMBOSSETAS para sempre e letras esmaltadas para raias,  
estabelecimentos, etc., emblemas lindos e baratos  
para Sports, clubes, medalhas para corridas

(artigos de Barba), Giletes mais baratas.

Estojos de metal branco comuns e para cartões  
de 500000. Nada mais barato que a corrente  
de 400000 que outros vendem a 20000 e canetas de pena da  
cor de 4.000, que os outros vendem pelo dobro.canivetes ARMINOVA, que os outros  
vendem o mesmo preço ate 12 vezes, ditos para chegar  
que a picar o numero e com data, selos embranco para as Juntas Paroquiais, câmaras e  
participações, sinetes para lares e roupas, etc., alicates  
para sardinas, canetas de metal para juntas, etc.,  
sinetes, etc., tais como: fundas, aíres, frete, em  
aco e ouro com braçados e monogramas, canetas  
de preços, lampás, chapas e letras para marcas  
espirituais, isqueiros e pedras, etc., etc. UNICA  
na Europa completa — A. L. Freire, 135 a 164, R. do  
Ouro — Tel. 2890 C. — Peçam a cobrança para  
tudo que se remeter.Policlinica da Rua do Ouro  
Entrada: Rua do Carmo, 93  
Telefone N. 5353

Medicina, cirurgia e pulmões — Dr. Armando

Narciso — 5 horas

Cirurgia, operações — Dr. Bernardo Vilar

Rins, vias urinárias — Dr. Miguel Magalhães

10 horas

Febre, sifílis — Dr. Correia Piquet — 11 e

as 9 horas

Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R.

Loff — 2 horas

Doenças dos ossos — Dr. Mário de Matos

2 horas

Gengiva, uriní e ouvidos — Dr. Mário Oliveira

12 horas

Estomago, intestinos — Dr. Mendes Belo

1 hora

Doenças das senhoras — Dr. Emílio Paiva

2 horas

Doenças das crianças — Dr. Filipe Manso

12 horas

Tuberculose de diabetes — Dr. Ernesto R. da

14 horas

Ecas e dentes — Dr. Armando Lima — 13 horas

Câncer e radio — Dr. Cabral de Melo — 14

horas

Reumatismo — Dr. Alvaro Saldaña — 4 horas

Análises — Dr. Gabriel Bento — 1 horas

LIMAS NACIONAIS

So grande fábrica  
não lugar a 400000nada hoje com  
os fabricantes  
em Portugal

que é grande fábrica

em Portugal

e grande fábrica

# A Batalha

Pode considerar-se resolvido o conflito marítimo



NO PORTO

Subrepticiamente pretendeu-se desviar do terreno da luta de classes o Sindicato dos Manipuladores de Pão, mas o golpe falhou em toda a linha

PORTO, 17.—Pela classe dos manipuladores de Pão, do Porto, também se procurou abrir brecha divisionista. Mas nesta corporação profissional usou-se de outro estratégia aparentemente mais habilidoso.

Numa assemblea geral expressamente convocada para a citada classe protestar contra as violências cometidas contra os ferroviários de Lourenço Marques, o sindicato Manuel João pediu a palavra para uma questão prévia, a fim de, antes da ordem dos trabalhos, apresentar uma moção, segundo a qual deveriam ser chamados à actividade aqueles militantes que andam afastados do Sindicato...

Pele pressa com que pretendeu que o documento fosse admitido, discutido e aprovado, a assemblea desconfiou imediatamente de que se tratava de um *truc* de pessimas consequências futuras para a Associação.

Preguntado sobre quais seriam os militantes afastados, o proponente referiu-se, entre outros, aos sócios da Cooperativa dos Padeiros, sócios, aliás, que foram irradados, há tempos, do Sindicato, em consequência da Cooperativa ser considerada uma empresa industrial e comercial como qualquer outra e não uma instituição operária—isto devido ao seu procedimento...

Os «cooperativistas» não são assalariados e têm interesses ligados com os industriais. Na supramencionada assemblea, ficou então mais ou menos esclarecido de que se tratava de um plano para se infiltrar a política moscovita na Associação dos Manipuladores de Pão. Primeiro, por processos subtils, chamando ao sentimento, ferindo a tecla da necessidade de organizar a classe quando, os que nisto muito falam e determinados afastados, é que iam, com o seu descredito, atraídos com o sindicato da terra—procuravam conseguir a readmissão dos tais da Cooperativa. Alcançado este desejo tencional—dava-se um cheque subtil na actual Comissão Administrativa e mais alguns votos aos partidários vermelhos... Aqui é que residia a chave de todo o enigma.

A seguir, apôs mais umas manobras, o sindicato seria conquistado pelos comunistas e, como já aconteceu momentaneamente em outras eras, ele seria manhosamente arredado da C. G. T. e, portanto, mais tarde encuado na Central divisionista...

E como tudo isto fosse descoberto a tempo, o proponente citado e uns três ou quatro acólitos, desataram num chuveiro de ataques, desataram num chuveiro de ataques, sendo a sessão encerrada um tanto tumultuariamente...

Mas os «praticantes» a divisionistas, não podendo levar a bem que ao lado da Associação haja uma secção da Juventude sindicalista—bem activa por sinal—e uma escola primária e aula de militantes, insistiram nos desbandos...

Angariaram 12 sócios, requereram, uma assemblea geral e desenvolveram a máxima propaganda do alienamento, a fim dos anti-políticos, dos amigos da C. G. T., dos partidários da organização operária autonómica-federalista, levarem para tabaco, sendo os desbandos...

Afinal, todo o trabalho foi balduo; o divisionismo acaba de sofrer um revés. Mesmo muitos daqueles que iam a favor dos defecitistas, à face da evidência dos factos, voltaram-se contra eles—sendo, no final da sessão requerida pelos derrotistas, feita uma entusiástica manifestação à C. G. T., a Batalha e à Juventude Sindicalista, revoando uma prolongada e vibrante salva de palmas. Os abaios aos políticos foram de um significado bem contundente...

Do que foi a citada assemblea, duma concorrência verdadeiramente excepcional, damos esta síntese resumida:

Pelas 10 horas da manhã do dia 14, foi feita a chamada dos 12 requerentes da assembleia, verificando-se estarem presentes apenas 5.

Só os 10,45 é que a sessão foi aberta, por aparecerem mais dois requerentes. Em primeiro lugar falou Manuel João, defendendo o seu documento a que acima nos referimos. Aluindo ao manifesto que a secção da Juventude Sindicalista dos Manipuladores de Pão distribuiu à classe, no qual se afirma que nestas há divisionistas, desejava saber quais são esses mesmos divisionistas.

Vitorino Pereira, da Juventude, declarou antes de ser admitida a moção, que os divisionistas são todos os que são filiados no Partido comunista, ao qual pertencem os reclamantes desta assembleia. As regalias que a classe tem conquistado, diz, deve-se ao seu esforço e não a qualquer influência política.

Gaspar de Cunha, também da Juventude, afirmou que o manifesto só contém verdades. Tanto os reclamantes da assembleia são divisionistas, que Manuel João, um dos principais requerentes, deu, no comício das Fontainhas, morras à C. S. T. e C. G. T.

Adelino Vilaca—Se alguns dos reclamantes aparecerem, é porque naturalmente mediram no érro cometido na última greve em que foram amarelos—atacando, de preferência, Manuel João, que procura, sem argumentos sólidos, defender-se das acusações.

Adelino Henriquez assegurou que agora, que a classe está organizada, é que pretendem organizar—Manuel João, para se defender, apresentou diversos recibos de diferentes subscrições que a classe tirou para a greve da Covilhã e Mineiros de São Pedro da Cova. O que, porém, não apresentou foi o recibo daqueles 400\$00 que gastou durante a greve.

Por requerimento de Alberto Gomes, a moção de Manuel João foi admitida e aprovada pelo primeiro camarada. Já na última assembleia explicou que os da Cooperativa não são assalariados e têm interesses ligados aos industriais, fazendo acordos com

elos, como seja aumento de preço de pão e sua diminuição de peso. Quando a classe está em greve, é quando os cooperativistas fazem melhor negócio, porque costem de dia e de noite. Depois de atribuir certas responsabilidades à direcção do Sindicato a quando da última greve, termina por garantir que os que requisitaram a reunião extraordinária tinham intenções reservadas.

Secundino Dias e José Augusto defendem os sócios da Cooperativa, sendo rebatidos por Adelino Henriquez e Adelino Vilaca, que igualmente reconhecem que os da Cooperativa não são assalariados e que têm propósitos reservados que desejavam desenvolver, uma vez dentro da Associação.

Manuel José Pereira fez esta afirmação: «Se muitas vezes não venho ao sindicato, é porque vejo que à frente deles estão criaturas honestas e com vontade de trabalhar».

António Ventura Cardoso apresenta a seguinte moção:

«Considerando que sempre foi desejo deste sindicato reunir no seu seio todos os elementos da indústria que sinceramente desejam contribuir para o engrandecimento do mesmo, tendo como aspiração máxima a emancipação da família proletária;

Considerando que, por esse motivo, devem ter o direito de ser sindicados todos aqueles que são operários assalariados, desde que os mesmos não se encontrem ligados ao patronato por qualquer compromisso moral ou material, ou de natureza semelhante, ou exercem ainda qualquer cargo de responsabilidade na Cooperativa ou que lá trabalhem;

Considerando que, dentro desse critério, qualquer sócio no gosto dos seus direitos pode propor admissão dum ou mais sócios para o sindicato, cabendo à Comissão Administrativa o direito de aprovar ou reprovar a sua entrada, para o que os estatutos lhe conferem amplos poderes;

Considerando, portanto, que não se justifica a razão de ser do documento apresentado pelos camaradas convocantes desta assembleia, a não ser que o mesmo vise qualquer intuito reservado; este sindicato, reunido hoje em assembleia geral, resolve confirmar as decisões já tomadas anteriormente em assembleia geral sobre o assunto, confiando que a Comissão Administrativa desse sindicato, interpretando os estatutos e as resoluções das assembleias gerais, saberá resolver condignamente sobre a organização da classe.

Aprovada quasi por unanimidade, visto que só uns seis é que a regeitaram, o presidente encerrou a sessão.

Como os partidários da Vermelha levantasse um certo ruído, a assembleia levantou frenéticos vivas à C. G. T., à Batalha e Juventude Sindicalista, e abaios aos partidários—manifestação que durou alguns minutos.—C.

Comité Pró-prêses por questões sociais

Reúne amanhã, pelas 18 horas, este Comité para tratar de assuntos referentes aos presos, não devendo faltar nenhum dos seus componentes.

CONFERÊNCIAS

“Doutrinas político-sociais em Portugal”

Realiza-se depois de amanhã, na Universidade Popular Portuguesa, a última conferência da série das doutrinas político-sociais contemporâneas, uma das mais interessantes que aquela instituição educativa tem levado a efeito. Encerra a referida série o ilustre pedagogo e escritor dr. José de Magalhães, que subordina a sua exposição ao tema *Doutrinas político-sociais em Portugal*.

Baixa de salários

Pessoal da oficina de fundição de Ribeiro & Bruno

vieram ontem contar-nos o seguinte caso, que revela bem a psicologia do nosso patronato:

Na oficina de fundição de Ribeiro & Bruno, rua da Bica do Sapato, há alguns meses que o pessoal operário não fazia as semanas completas em virtude, segundo se alegava, de não haver trabalho nem capital para férias.

Na quarta-feira passada o sr. Teodoro Velhinho com dois representantes do industrial mandaram reuniir o pessoal para lhe exporem o seguinte caso:

— Que fizessem um sacrifício a-fim-de evitarem que a porta fechasse. O pessoal palavras textuais, uns dias poderia comer a corda e outros feijão. Deste modo o industrial já poderia reduzir 10 por cento nos salários.

Feita a proposta o sr. Velhinho pediu que lhe desse imediatamente uma resposta.

Então o pessoal reuniu e acordou aceitar a proposta, a qual entraria em vigor a partir da próxima semana.

Porém o sr. Velhinho não se conformou. Queria que ela entrasse em vigor esta semana, isto é, que tivesse efeito retroativo. Que não podia ser. Tinha que pagar contas e contribuições.

E a redução de salários naquela oficina lá principiou a fazer-se a partir da passada segunda-feira, primeiro dia da semana em que os 10 por cento foram descontados.

São únicos estes patrões lusitanos.

Na última quarta-feira reuniu, em assembleia geral, a Associação de Classe dos Empregados de Hoteis, Restaurantes e Cafés, Presidiu Alvaro Pais da Silva, secretariado por António Marques e Joaquim Rocha.

Henrique dos Santos chama a atenção da assembleia para a questão existente com o hotelero Filipe Pais Fidalgo, em que este senhor ficou indevidamente com uma quantia que devia entregar ao pessoal que serviu banquete dado no Congresso Luso-Espanhol, caso a que a Batalha já se referiu em tempos.

Foi resolvido nomear uma comissão para tratar do assunto.

E' apreciado um ofício do Sindicato Único do Mobiliário, em que este organismo pretende chegar a um entendimento para instalação do sindicato na sede desta Associação.

Resolvido fazer-se a cedência da sede, mas depois da necessária autorização do proprietário da casa.

Henrique dos Santos lê à assembleia uma

CARTA DE COIMBRA

A G. N. R. continua praticando agressões cobardes

COIMBRA, 16.—Ainda na última correspondência nos referimos a uma proeza da guarda republicana que visa a estabelecer no país o regime de coação pela agressão física e pelo assassinato. O ofício de que publicaremos algumas passagens é assinado por uma criatura inusitada de ter connosco qualquer convicção de ideias: trata-se do sr. Eugénio Guimarães, revolucionário clínico, reconhecido pelo parlamento, e republicano de mero.

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um estado de cousas que, certamente, deve provocar graves conflitos cuja extensão não se pode dizer, mas, pelo menos,

Dirige a famosa associação secreta fascista, que já começou a agir por métodos fascistas, o sr. Fernando Homem Cristo, filho do sr. Homem Cristo que exerce neste país a função de insultador caluniador de toda a gente. Passamos a reproduzir a parte essencial da reclamação que foi entregue ao governador civil daquela cidade:

«Ao conhecimento de v. venho trazer a prática de actos já realizados e outros em preparação que exigem inadiavelmente a intervenção da autoridade competente e as providências indispensáveis à p. cobro a um